



BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL NAR-ANON

Boletim Informativo n.º 49 ❖ Ano 17 ❖ julho/agosto/setembro de 2008

Lemas

Nossos lemas, como tudo em nossa programação, são sugestões que funcionam como lembretes, como chamados para a nova proposta de vida que escolhemos. Essa proposta nos leva a cuidar de nós mesmos, responsabilizarmo-nos por nossas vidas, respeitando a dos outros.

São curtos, simples, objetivos. Nos momentos mais difíceis, de crise, tendemos naturalmente a repetir comportamentos aprendidos de tentativas de controle (dos outros, da vida, de Deus). Isto só nos têm mantidos aprisionados na dor e no desencontro com as pessoas que mais amamos.

Os Lemas podem parecer a princípio difíceis de executar porque são contrários a tudo que acreditávamos e fazíamos. São fruto de um novo Sistema de Crenças que privilegia o real em vez do ideal, o que posso em vez do que devia. Eles nos devolvem a capacidade de ouvir, pensar, aprender, optar (a responsabilidade de nossas vidas); nos livram da "missão" de controlar os outros e nos leva a respeitá-los; nos libertam do jugo do passado e da ansiedade do futuro; nos presenteiam com o aqui e agora e nos devolvem o poder do hoje; nos sugerem ordem e organização em nossos dias; valorizam o ritmo de cada um e nos encorajam; nos fazem caminhar mais leves, deixando de lado o que não é realmente importante; nos lembram da importância de nos respeitarmos para aprendermos a respeitar os outros e de cooperar e desfrutar uns dos outros em lugar de competirmos e nos atritarmos; nos devolvem a humildade, a gratidão, o conforto de nos entregarmos a orientação e amor de um Poder Maior.

Os lemas são o alerta, a lembrança para o exercício do redirecionamento do pensar e agir.

VIVA E DEIXE VIVER

De um modo geral, aprendemos exatamente o contrário do sugerido por esse lema. Talvez por isso nos pareça tão difícil trazê-lo para nossas vidas. Como ter o direito de viver quando a vida das pessoas que amamos está tão confusa? Como deixá-los viver, se não conseguem fazê-lo da forma que desejamos e por isso temos a sensação de termos fracassado? Estamos despreparados para viver nossas próprias vidas; fomos condicionados a vivê-las através dos outros, dependendo deles - por amor a eles. Tentamos tanto, tentamos tudo e finalmente fomos apresentados ao 1º Passo que nos revelou o que era tão simples: somos impotentes perante os outros, não incompetentes! E nos confrontamos com a realidade de que tentando tanto, havíamos perdido o rumo e o controle de nossas próprias vidas. Essa "nova" verdade foi assustadora, mas libertadora, e a atitude coerente com ela era - "Viva e deixe viver!"

Esse lema nos sugere um novo modo de amar: reconhecendo em mim mesmo e no outro a responsabilidade primeira de todos nós - vivermos nossas próprias vidas, fazermos nossas próprias escolhas, respondermos a nossos desafios, crescermos, sermos livres para melhor amar. Sob esse novo olhar, entendendo que somos únicos, com dons e personalidades próprias, podemos então ir praticando o desligamento por amor e com amor e iniciar um novo viver. Através dos Passos, com ajuda do Poder Superior e ao compartilhar poderemos ir redescobrimo a nós mesmos (pensamentos, sentimentos, atitudes), e iniciar um VIVER cada vez mais consciente. Ocupados em todo esse processo vamos deixando de tentar controlar os outros, reagir aos outros, ser dependente da dependência dos outros - compreendendo terem eles o direito às próprias vidas.

Viva e deixe viver é o lema que nos devolve a responsabilidade e a alegria de sermos quem somos, só por hoje, enquanto nos ensina que a principal característica do amor é respeito a nós mesmo e aos outros.



EDITORIAL

No encerramento da XII CSG, realizada em maio passado, foi escolhido o tema para a próxima Conferência que será realizada em 2009. Este tema nos lembra da importância da Prestação de Serviço na irmandade e o que podemos receber em troca no tocante à nossa Recuperação e Crescimento. E então queremos destacar como os nossos Servidores vem dedicando sua força de trabalho em benefício de nossa Estrutura de Serviço no decorrer do segundo semestre deste ano. Em junho foi realizado o XII SSR, na cidade de Fortaleza-CE, com a participação de membros interessados no serviço representando diversos Estados. Foi um evento repleto de trocas de experiências, cumprindo assim sua finalidade de promover o conhecimento de nossos servidores. Em outubro teremos três novos Curadores participando de sua primeira reunião na Junta iniciando assim mais uma etapa em sua dedicação ao serviço em prol do Nar-Anon. Enquanto isto continua o trabalho dos companheiros que aceitaram organizar o IX Encontro Nacional programado para o início de novembro em São Paulo. E, rotineiramente, continuam as reuniões mensais, trimestrais, etc... dos Comitês Permanentes do ENSNAR, dos Serviços de Informação e Divulgação, dos Comitês de Áreas e dos Distritos. É a energia de trabalho dos nossos servidores de confiança dedicando-se a manter acesa a chama de amor e gratidão à essa querida Irmandade que um dia nos acolheu e que conta com este corpo de servidores para continuar acolhendo a quem ainda sofre por desconhecer como lidar com a doença da adicção. Rogamos ao Poder Superior, na forma como o concebemos, que seja atraído para o Serviço um maior número de membros e que possamos ter condições de poder manter o revezamento e renovação de servidores para que todos possam ter a oportunidade de Recuperação e Crescimento que a Prestação de Serviço nos proporciona.

IX ENCONTRO NACIONAL

Companheiro

Pouco a pouco, um dia de cada vez, está se aproximando o IX Encontro Nacional. Nossos companheiros do Comitê Anfitrião continuam trabalhando para que tenhamos, neste evento, a oportunidade de matar saudades dos antigos amigos, fazer amigos novos e compartilhar experiência, força e esperança.

- O tema do Encontro será:

PASSAPORTE PARA A FELICIDADE
(através da prática dos Doze Passos)

- O evento será realizado nos dias 07, 08 e 09 de novembro, no Hotel Pan Americano, Rua Augusta, 778 – Consolação - São Paulo - SP- tel: (11)3231-0333.

- O Hotel estará disponível para receber os hóspedes, a partir das 14h do dia 07 (sexta-feira).

- A recepção e o credenciamento dos participantes serão feitos a partir das 16h.

- Às 19h será servido o jantar e às 20h30min terá início o IX Encontro Nacional Nar-Anon.

- O encerramento do Encontro será às 12h do dia 09 (domingo).

Logo após será servido o almoço.

- Para fazer a inscrição, ligue para (11) 3227-8983, falar com Beth para combinar a forma de pagamento.

Solicitamos que esta carta seja lida para o Grupo. Comitê Executivo.

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

“Levar a mensagem Nar-Anon é um ato de amor”

Na XIII Conferência de Serviços Gerais pudemos verificar a disposição dos Delegados, Curadores e Coordenadores dos Comitês em levar a mensagem Nar-Anon. Com uma participação efetiva quase todos se manifestaram apresentando idéias e novas sugestões. Às vezes sugestões simples, mas de grande valia para a irmandade que não é anônima, como por exemplo: em Salvador-BA uma das maneiras em divulgar a irmandade é utilizar as bicicletas de aluguel com som, para anunciar o Nar-Anon de forma volante. De Fortaleza-CE recebemos a informação de que enviaram carta à companhia de águas e esgotos do CE solicitando a inclusão de uma mensagem da irmandade com o telefone de ajuda nas contas enviadas aos consumidores. Que a pintura em muros anunciando a irmandade continua. Soubemos que anunciar em jornais e revistas (no espaço de utilidade pública), onde estamos e qual o propósito da irmandade, ora em forma de agradecimento, ora em anúncio mesmo, tem continuado em várias localidades. Que levar a mensagem nas clínicas e para profissionais, também tem tido e até aumentado pelo Brasil afora com bons resultados, ou seja: novos membros. Que as informações Nar-Anon em escolas, faculdades, igrejas, cooperativas, fóruns, defensorias públicas, sindicatos, indústrias, metrô, estações de trens etc., tem continuado de forma relevante. Essa divulgação/informação é levada com IPs (Informação ao Público), CCPs (Cooperação com a Comunidade Profissional), Instituições e panfletagem. Ficamos felizes ao saber que essas atividades partem dos membros dos Grupos nas Áreas-não-painel e dos Serviços de Informação e Divulgação das Áreas-painel. Esse serviço - prestado pela Área-painel de São Paulo através do seu Serviço de Informação-SINASP, RGs Suplentes e RDs - é o responsável pela abertura de 11 novas salas no primeiro semestre de 2008. Realmente esse é o caminho mais curto e barato para se levar a mensagem Nar-Anon. Parabéns a todos os envolvidos nessa prática do Passo Doze. Às vezes precisamos “um empurrãozinho” para iniciar essa prática. Há muitas formas de despertar espiritual e muitas maneiras de levar a mensagem. Os membros do Nar-Anon oferecem essas idéias e perguntas para ajudar a explorar o significado do Passo Doze. Sugestões para reflexão nos Grupo:

- Passei pela experiência de um despertar espiritual?
- O que recebi do Nar-Anon que eu mais gostaria de compartilhar?
- Qual a diferença entre levar a mensagem e dar conselhos?
- Quais são as diferentes maneiras pelas quais posso levar a mensagem a outras pessoas?
- Vi um rosto amigo no início da minha recuperação? O que posso fazer para ser um rosto amigo para outra pessoa?
- Que parte o serviço no Nar-Anon tem desempenhado na minha recuperação?

Serviço: Recuperação e Crescimento

Carlos P. Coordenador do Comitê de Divulgação

Ficamos no aguardo de novas informações. Pedimos a colaboração de todos vocês e a informação pode ser por carta, fax ou e-mail enviados ao ENSNAR.



Resumo das Receitas/Despesas Abr/Maio/Jun - 2008

RECEITAS	31.017,46	DESPESAS	27.883,13
Sacolas Sétima Tradição	5.560,00	C/Pessoal	2.391,26
Sacolas Quadrimestrais	3.398,78	Administrativas	10.303,49
Contribuições Avulsos	1.654,32	Desps.c/Boletim	1.078,25
Outras Receitas	1.263,65	Reuniões de Curadores	1.656,60
Receita Líquida de Literatura	19.150,71	Comitês Permanentes	3.315,04
		Conferência de Serviços Gerais	9.137,69

ORIGENS	7ª TRAD.	QUADRIM.	MOVIMENTO C/LITERATURA (Abr/Mai/Jun-08)	
Bahia	120,00	230,00	Estoque Inicial	21.474,70
R.G. do Sul	800,00	720,65	Vendas Brutas	29.596,36
Rio de Janeiro	300,00	1.928,66	Custo de Literatura vendida	(9.720,75)
São Paulo	2.100,00	429,27	Desps.c/expedição de literatura	(724,90)
AJM-BSB-CE-MG-PR-PA-SC	1.390,00	80,00	Estoque Final	34.570,36
XII SSR - Fortaleza - CE	380,00			
XIII CSG	470,00			

NOTAS DO TESOUREIRO

O segundo trimestre de 2008 merece um destaque especial para todos nós que pertencemos à irmandade do Nar-Anon, pois foi quando, finalmente, se concretizou um sonho acalentado há muito tempo: a edição do nosso livro para todos os dias, Compartilhando Experiência, Força e Esperança ou CEFE.

Além da alegria de podermos contar com mais este apoio espiritual, o CEFE veio ajudar o ENSNAR, pois o resultado de sua distribuição nos meses de maio e junho permitiu que se revertesse a situação de déficit crescente e se terminasse o semestre com um pequeno superávit.

Sabemos, entretanto, que a sustentabilidade do ENSNAR requer trabalho contínuo. Continuamos a fazer um esforço de racionalização e contenção de custos para que continuemos a exercer nossas funções, que incluem linhas de ajuda telefônica, desenvolvimento, aprovação e distribuição de literatura, campanhas de divulgação e outras iniciativas de nossos comitês. É importante que lembremos isso nos nossos Grupos e que continuemos a contribuir também para sua manutenção através da Tradição Sete e das Quadrimestrais.

Nora - Tesoureira do ENSNAR



LINHA DIRETA COM O COMITÊ DE
NORMAS E DIRETRIZES

Quando um membro ou um Grupo procura obter respostas sobre qualquer assunto relativo ao Nar-Anon é de responsabilidade do Comitê de Normas e Diretrizes fazer esclarecimentos que interpretem e reforcem as Tradições. Para se chegar a respostas que sejam firmes, delicadas e proveitosas, leva tempo e paciência, tanto por parte do membro ou do Grupo que solicita o esclarecimento, como do Comitê de Normas e Diretrizes.

Neste trimestre o Comitê de Normas e Diretrizes recebeu algumas consultas através do "Fale conosco" do site do Nar-Anon, entre elas as seguintes:

1 - Qual a opinião quanto à literatura de AA, 'pode' ser mencionada na sala?

No B-1, Coletânea de Normas / Diretrizes - Nar-Anon / Narateen, na pág. 19 no item "Publicações de Fora", subitem "Outra literatura nas Reuniões" lê-se:

"Há muitas publicações de fora sobre drogadição, religião e filosofia que interessam aos membros, como indivíduos. Pequenos trechos desse material podem ser parte de suas experiências pessoais compartilhadas nas reuniões. Um membro poderia sentir que uma peça de literatura de NA, por exemplo, poderia reforçar seu entendimento dos princípios Nar-Anon. Entretanto é bom lembrar que mesmo a literatura NA é escrita **para o adicto e do ponto de vista dele**. Apoiar-se nas opiniões expressadas em NA ou em outras publicações de fora pode distorcer o entendimento do Nar-Anon, especialmente para o recém-chegado."

2 - Costumamos realizar na reunião regular no 1º tempo, um estudo de um tema com a duração de 1 h. Um membro fica responsável pelo estudo e fala sobre o que entendeu, algumas vezes com a participação de outros membros. Observo que no Guia de Reuniões fala de "Reunião de estudo-discussão" e diz que devem ser realizadas fora das reuniões regulares. A Reunião de estudo - discussão tem um tempo maior? Como se realiza esta reunião?

Em geral a primeira parte das reuniões regulares é de estudo da literatura com a leitura do tema previamente escolhido e a palavra é aberta a todos para as experiências de vida relacionadas à aplicação deste tema, lembrando que o enfoque deverá recair sobre nós mesmos e não sobre outra pessoa.

As reuniões de estudo-discussão, segundo o Guia 20 GE do Nar-Anon, são organizadas para membros que queiram destinar mais tempo a um estudo mais intensivo do programa Nar-Anon como os Passos, Tradições, Conceitos, Lemas e devem ser realizadas fora dos horários das reuniões regulares. As reuniões podem ser realizadas antes ou depois do horário normal das reuniões regulares do Grupo ou mesmo em outro dia, sendo esta decisão de autonomia do Grupo, assim como o tempo destinado a elas. As reuniões funcionam melhor quando o número de participantes é pequeno, cinco a dez membros e se for maior podem ser divididos em grupos.

3- Qual o significado da mudança da escrita de "7ª Tradição para Tradição Sete" no Roteiro sugerido para uma reunião de Grupo?

A mudança foi para seguir o que está normatizado no Guia 26GE - Para Linguagem Escrita no Nar-Anon, que tem como objetivo tornar **clara e padronizar** a linguagem escrita no Brasil pelo Nar-Anon.

Zuleica - Coord. do Comitê de Normas e Diretrizes

Boletim Informativo Nacional dos Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil

Rua 1º de Março, 125/801 - Rio de Janeiro - CEP. 20.010-000 - Tels. (21) 2283-0896 e 2263-6595

<http://www.naranon.org.br>

e-mail: naranon@naranon.org.br

Tema escolhido para a XIV Conferência de Serviços Gerais/2009:

Serviço: Recuperação e Crescimento

Esse foi o tema escolhido na Conferência para nossa especial reflexão durante o ano de 2008.

O Serviço faz parte dos "3 legados" de nossa programação mas, assim como os Passos são sugeridos numa seqüência coerente, que facilite o nosso caminhar, é importante que esse legado venha naturalmente acompanhando e seguindo nosso processo de recuperação individual (Passos) e nosso aprendizado de estarmos em grupo, em relação (Tradições). Se, no afã, na pressa, de nos sentirmos gratos e pertencentes à Irmandade, quisermos servir antes ou em vez de nos aplicarmos nos outros 2 legados, corremos o risco de trazermos nossos ainda não descobertos ou trabalhados defeitos de caráter e personalismos (busca de prestígio e poder) para a prestação de Serviço.

Quando o desejo de Servir decorre naturalmente do despertar espiritual, da alegria de nos descobrirmos, de aceitarmos nossa responsabilidade em mudar nossos condicionamentos negativos, ele nos leva ao cuidado e respeito com nossos companheiros, à vontade de cooperar em termos de igualdade, à valorização da simplicidade. O Servir torna-se então poderoso aliado em nosso caminhar revelando-se

constante oportunidade para o exercício de nossa programação na busca da recuperação de um viver sereno e feliz e de uma constante melhoria e crescimento...

Tudo o que achamos que já descobrimos e sabemos sobre nós mesmos é posto à prova a cada oportunidade de Servir e a cada reunião de serviço:

- estamos participando com coragem e honestidade; com educação e gentileza?
- estamos realmente ouvindo, com mente e corações abertos?
- acatamos as decisões contrárias ao nosso parecer com a aceitação e o respeito devido à "consciência de grupo"?
- colaboramos sem rigidez mas com responsabilidade?
- buscamos sempre manter a simplicidade?
- estamos cooperando ou competindo? Servindo ou "mostrando serviço"?

Essa constante atenção e reflexão à prestação de Serviço é que nos faz crescer e por conseqüência fortalece espiritualmente nossa Irmandade.

XII SEMINÁRIO DE SERVIÇO REGIONAL CESTÁ DE PERGUNTAS

P - Como preparar ou programar as atividades do Coordenador do Programa?

R - O programador faz o planejamento das reuniões do Grupo, juntamente com o Coordenador, com sugestões do grupo e sentindo suas necessidades.

Sugerimos a leitura e consulta do Guia do Ensnar 20GE - Tipos de Reuniões, do Guia do Al-Anon G-13 - Para temas de Reuniões de Al-Anon e Alateen e do P-24/27 do Al-Anon de 1999 em suas págs. 45, 46, 47, 50, entre outras.

P - A nossa literatura pode ser comercializada fora das salas? Somos questionados nas Casas de Recuperação, Clínicas e Instituições.

R - Nossa literatura pode ser vendida fora das salas, desde que o preço seja o mesmo que é vendido nos grupos e desde que seja feita a venda em um evento em que esteja participando como responsável pelas vendas um de nossos servidores. Para que uma entidade de fora (Clínicas, ou lojas comerciais) realize a venda tem que ser cumpridas as normas tributárias.

Quando é vendida por membro da nossa irmandade é considerada distribuição interna de nossa literatura.

Sendo por entidades de fora é considerada revenda. As outras

entidades não gozam da mesma isenção que nós. Para tanto é necessário ver cada caso e como se enquadrar tributariamente.

P - Gostaria de saber quando se pode convidar um profissional para participar como orador para o Grupo.

R - O Guia 18GE do Ensnar **Para uma reunião aberta de Grupo** diz que uma reunião aberta pode incluir um profissional (médico, educador, assistente social ou um líder religioso), que explique como ele utiliza o Nar-Anon como um recurso da comunidade e que ao convidá-lo é importante salientar que o enfoque deve ser colocado nos membros da família do dependente químico.

No P-24/27, Manual de Serviços do Al-Anon/Alateen de 1999, na pág.99 no item **Oradores das profissões de ajuda** lê-se o seguinte: "Oradores de fora nas reuniões de Al-Anon e Alateen podem desviar o enfoque de nossa própria recuperação para a do alcoólico. É bom assegurar-se de que o orador convidado, *de vez em quando*, por nós, para falar, tenha conhecimento do programa Al-Anon... É sugerido que oradores de fora convidados a discutir um determinado tópico estejam cientes, com antecedência, de nossa Tradição Seis.

Ivone - Coordenadora do Comitê de SSRs

SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA ANUAL - VALOR R\$ 15,00

Data ____/____/____.

Inicial

Renovação

Desejo receber o **BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL DOS GRUPOS FAMILIARES NAR-ANON DO BRASIL**.
Para tanto, estou enviando cheque em nome do ENSNAR.

Nome: _____ Endereço: _____